

6.

Referências bibliográficas

ABRUCIO, F. L.; PEDROTI, P.; PÓ, M. V. **A formação da burocracia brasileira:** a trajetória e o significado das reformas administrativas. In: ABRUCIO F. L.; LOUREIRO, M. R.; PACHECO, R. S. **BUROCRACIA E POLÍTICA NO BRASIL: DESAFIOS PARA A ORDEM DEMOCRÁTICA NO SÉCULO XXI.** Rio de Janeiro: FGV, 2010.

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. Manual escolar de História Militar do Brasil. Resende, 2011.

ALMEIDA, M V. **Do Feminismo à Judith Butler.** In: *Le Monde Diplomatique*. Curso Pensamento crítico contemporâneo. Fábrica Braço de prata, 2008.

ANDERSON, B. As promessas do Estado-Nação para o início do século. In: HELLER, A. **A CRISE DOS PARADIGMAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS E OS DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

ARIÈS, Phillipe. **História social da infância e da família.** Rio de Janeiro: Cortez, 1981.

AUDAIN-ROUZEAU, S. **Exércitos e guerras:** uma brecha no coração do modelo viril? In: CORBIN, A.; COURTINE, J. J.; VIGARELLO, G. **HISTÓRIA DA VIRILIDADE: A VIRILIDADE EM CRISE, SÉCULOS XX E XXI.** Petrópolis: Vozes, 2013.

AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer.** Porto Alegre: Artes médicas, 1990.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

BARRENECHEA, M. A. (2008a). **Nova era trágica e grande política:** para além do niilismo. In: SUSSEISIND, P. ET AL (ORG.). **O CÔMICO E O TRÁGICO.** Rio de Janeiro: Sete Letras.

BEAUVOIR, S. **O segundo sexo: A experiência vivida.** São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1963.

BERTAUD, J. P. **O Exército e o brevê da virilidade.** In: CORBIN, A.; COURTINE, J. J.; VIGARELLO, G. **HISTÓRIA DA VIRILIDADE: O TRIUNFO DA VIRILIDADE, O SÉCULO XIX.** Petrópolis: Vozes, 2013.

BERTAZZO, **Papéis militares no Pós-Guerra Fria:** a perspectiva do Exército Brasileiro. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH - junho, 2009.

BOBBIO, N. **O futuro da democracia:** uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

BOEIRA, N. **Friedrich Nietzsche.** Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

BOURDIEU, P. **A distinção:** crítica social de julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2011.

_____. **A dominação masculina.** Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1999.

_____. **A escola conservadora:** as desigualdades frente à escola e a cultura. Trad. Aparecida Joly Gouveia. Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 10, p.3-15, dez.1989.

_____. **A miséria do mundo.** Editora Vozes, Petrópolis, 2008.

_____. **Sur l'Etat:** cours au Collège de France. 1989-1992. Paris: Raisons d'Agir/Le Seuil, 2012.

BRASIL. **Decreto nº3182,** de 23 de setembro de 1999.

_____. **Lei nº12075,** de 08 de agosto de 2012.

BUTLER, J. **Problemas de gênero.** São Paulo: Civilização Brasileira, 2003.

CAIRE, R. **A mulher militar.** Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército. Ed., 2002.

CARVALHO, J. M. **A construção da ordem:** a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

_____. **A formação das almas:** o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CASTRO, C. **A invenção do Exército brasileiro.** Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

_____. **O espírito militar:** um estudo de antropologia social na academia militar das agulhas negras. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

CAVEDON, N. R. **Gênero, trabalho e morte violenta.** In: FREITAS, M. E.; DANTAS, M. (ORGS). DIVERSIDADE SEXUAL E TRABALHO. São Paulo: Cengage: Learning, 2012.

CHIRIUS, M. **A política nos quartéis:** revoltas e protestos de oficiais na Ditadura militar brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

COELHO, E. C. **A instituição militar no Brasil.** In: BIB – Boletim informativo e bibliográfico de ciências sociais. São Paulo, n. 19, p. 3-19, 1976.

CORCUFF, Phillipe. **As Novas Sociologias:** construções da realidade social. São Paulo: EDUSC, 2000.

COSTA, R. **Multiculturalism and Peace Studies:** the need of a dialogue in/for multicultural/peace education. In: INTERNACIONAL PEACE RESEARCH ASSOCIATION (IPRA) AT THE PEACE EDUCATION COMMISSION. University of Leuven-Belgium, 15-18 July 2008, p. 3.

COUTINHO, N. **Sociedade civil e democracia no pensamento liberal e marxista.** Juiz de Fora: Revista Libertas, v.3, n.1, p.69-81, 2008.

D'ARAÚJO, M. C. ; CASTRO, C. (Orgs) **Democracia e Forças Armadas no Cone Sul.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.

_____. **Ainda em busca da identidade:** desafios das Forças Armadas na Nova República. (Texto CPDOC, nº 36, Fundação Getúlio Vargas).

_____. **Mulheres, homossexuais e Forças Armadas no Brasil.** In: CASTRO, C.; IZECKSOHN, V.; KRAAY, H. (Orgs.). Nova história militar brasileira. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

_____. **Pós-modernidade, sexo e gênero nas Forças Armadas.** Security and Defense Studies Review, vol. 3, n. 1, 2003. Disponível em: <HTTP://www3.ndu.edu/chds/journal/index. Acesso em: 07 mar. 2009.

DA MATTA, R. **A casa e a rua.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

_____. **Tem pente aí?** Reflexões sobre a identidade masculina. IN: CALDAS, D. HOMENS. São Paulo: Editora Senac, 1997

DEL PRIORI, M. **Corpo a corpo com a mulher:** pequena história das transformações do corpo feminino no Brasil. São Paulo: SENAC, 2000.

DOMINGOS, Manoel. **Acerca da Modernização do Exército.**

DREVILLON, H. **Do guerreiro ao militar.** In: VIGARELLO, G.; COURTINE, J. J. A virilidade: da Antiguidade à Modernidade. In: HISTÓRIA DA VIRILIDADE: A INVENÇÃO DA VIRILIDADE DA ANTIGUIDADE ÀS LUZES. Petrópolis: Vozes, 2013.

DUBET, F. **As desigualdades multiplicadas.** Curitiba: Revista Brasileira de Educação, n.17, 2001.

ELIAS, N. **O processo civilizador:** uma história dos costumes, vol I, Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

_____. **Os estabelecidos e os outsiders:** sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber.** Petrópolis: Vozes, 1971.

_____. **História da Sexualidade:** a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

_____. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.

_____. **O Nascimento da clínica.** Rio de Janeiro: Forense universitária, 2013.

_____. **Vigiar e punir.** Rio de Janeiro: Graal, 1987.

FREITAS, M. E.; DANTAS, M. (orgs). **Diversidade sexual e trabalho.** São Paulo: Cengage: Learning, 2012.

FREYRE, G. **Modos de homem & modas de mulher.** São Paulo: Global, 2009.

GIDDENS, A. **A transformação da intimidade**: sexualidade, amor & erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: Editora UNESP, 1993.

GOFFMANN, E. **Conventos, manicômios e prisões**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

GOLDENBERG, M. **Nu & Vestido**: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca. Rio de Janeiro: Record, 2002.

GOMES, J. C. **O ensino Fundamental na Formação do Oficial da Academia Militar das Agulhas Negras**: um Embate Histórico. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Instituto de Geografia e História Militar – IGHM – Pós-Graduação em História Militar. Rio de Janeiro, 2005.

HAYES, Robert A. **Nação armada**: a mística militar brasileira. Rio de Janeiro: BIBLIX, 1991.

HEILBORN, M L; SORJ, B. **Estudos de gênero no Brasil**. In: MICELI, S (org). O que ler na Ciência social brasileira (1970-1995), ANPOCS|CAPES, São Paulo: Editora Sumaré, 1999, pp 183-221.

HEILBORN, M. L. **Gênero e hierarquia**: A costela de Adão revisitada. Revista Estudos Feministas. UFSC, 1993.

HIRST, P. Q. **A democracia representativa e seus limites**. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.

JUNGER, E. **Tempestades de aço**. São Paulo: Cosac Naif, 2003.

KELLETT, A. **Motivação para o combate**: o comportamento do soldado na luta. Rio de Janeiro: Bibliex, 1987.

LINS, R. N. **O livro do amor**. Vol 2: do Iluminismo à atualidade. Rio de Janeiro: Bestseller, 2012.

LUDWIG, A. C. W. **Democracia e ensino militar**. São Paulo: Cortez, 1988.

MARTON, S. **Nietzsche**: das forças cósmicas aos valores humanos. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2000.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Editora Martin Claret, 2002.

MELO, M. C. DE O. L. **Mulheres gerentes entre o empoderamento e o teto de vidro**. In: FREITAS, M. E.; DANTAS, M. (Org). DIVERSIDADE SEXUAL E TRABALHO. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MOSKOS, C. C.; WILLIAMS, J. A.; SEGAL, D. R. **The Postmodern military: armed forces after the Cold War**. Oxford: Oxford University press, 2000.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **As universidades e o regime militar**: cultura política brasileira e modernização autoritária. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

MUSUMECI, B. S; MUSUMECI, L.. **Mulheres policiais: presença feminina na PM do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

NAPOLITANO, M. 1964: **História do Regime Militar Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2014.

NOGUEIRA, C. M. **A feminização do mundo do trabalho: entre a emancipação e a precarização**. São Paulo: Autores associados, 2004.

PAGLIA, C. **Personas sexuais: arte e decadência de Nefertite a Emile Dickinson**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 17.

PECAUT, D. **Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação**. São Paulo: Ática, 1989.

PEDRA, J. A. **Currículo, conhecimento e suas representações**. Campinas: Papirus, 1997.

PERROT, M. ; DUBY, G. **História das mulheres no ocidente: o século XX**. São Paulo: Editora Afrontamento, 1991.

_____. **Mulheres públicas**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. (Prismas).

_____. **Os excluídos da História: operários, mulheres, prisioneiros**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

_____. **Práticas de memória feminina**. Revista Brasileira de História. Vol. 9, nº 18, São Paulo, ago/set p.10, 1989.

PESSANHA, J. **O sentido dos museus na cultura**. In: O museu em perspectiva. Serie Encontros e estudos. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1996.

PINTO, L. **Pierre Bourdieu e a Teoria do Mundo Social**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.

PUPPIN, A. B. **Do lugar das mulheres e das mulheres fora do lugar: um estudo das relações de gênero na empresa**. Niterói: EDUFF, 2001, p. 40.

RODRIGUES DA SILVA, C. **Gênero, hierarquia e Forças Armadas: um estudo etnográfico acerca da presença de mulheres nos quartéis**. Disponível em: <www.abant.org.br>. Acesso em: out. 2009.

SAINT-PIERRE, H.; WINAND, E.. **O legado da transição na Agenda Democrática para a Defesa: os casos brasileiro e argentino**, in: Saint-Pierre, Héctor Luís. Controle civil sobre os militares e política de defesa na Argentina, no Brasil, no Chile e no Uruguai. São Paulo: UNESP, 2007.

SANTOS, E. A. **O carisma do comandante: um estudo das relações pessoais dos militares do Exército Brasileiro sob o enfoque do poder simbólico, dos corpos dóceis e das instituições totais/Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Sociais, 2012.**

SCOTT, J. **Gênero: uma categoria útil para análise histórica.** In: REVISTA EDUCAÇÃO & REALIDADE. Porto Alegre: Vol 20, nº2, juldez, 1995, pp71-99. Tradução de Guacira Lopes Louro.

_____. **O enigma da igualdade**, in: Estudos feministas, Florianópolis, 13(1): 216, janeiro-abril|2005, pp11-30.

SEVCENKO, N. **Literatura como missão, tensões sociais e criação cultural na Primeira República.** São Paulo, Brasiliense, 1990.

SILVA, C. R. **Gênero, hierarquia e Forças Armadas: um estudo etnográfico acerca da presença de mulheres nos quartéis.** Disponível em: <<http://www.abant.org.br/conteudo/000noticias/premios/levistrauss/cristina.pdf>> Acesso em: 04 out. 2009.

SILVA, M. A. **Nietzsche e a educação: da crítica à educação moderna a uma educação para a criação.** In: GOUVEIA, G. (ORG.). PESQUISA EM EDUCAÇÃO. Rio de Janeiro: 7 letras, 2007, p.117

SOARES, B. M.; MUSUMECI, L. **Mulheres policiais: presença feminina na polícia militar do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005

SODRÉ, N. W. **História Militar do Brasil.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

SOUZA PIRES, J. C. de S.; MACEDO, K. B. **Cultura organizacional em organizações públicas no Brasil.** In: RAP. Rio de Janeiro 40 (1); 81-105, jan/fev, 2006.

STEPAN, A. **As prerrogativas militares nos regimes pós-autoritários: Brasil, Argentina, Uruguai e Espanha.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. S/d.

_____. **Democratizando o Brasil.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

STRATHERN, M. **O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia.** Campinas, SP: Editora UNICAMP, 2006.

TAKAHASHI, E. E. **O segundo guerreiro.** Disponível em: <<http://www.abet-defesa.org/page4/page8/page9/page14/files/emiliatakahashi.pdf>>. Acesso 04 out.2009.

THIEBLEMONT, A. **Cultures et logiques militaires.** Paris: PUF, 1999.

VENTURA, M. **Saúde feminina e o pleno exercício da sexualidade e dos direitos reprodutivos.**

VENTURI, G.; GODINHO, T. **Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado: uma década de mudanças na opinião pública.** São Paulo: Editora Perseu Abramo; Edições SESC, SP, 2013

VIGARELLO, G. **A virilidade, da Antiguidade à Modernidade.** In: HISTÓRIA DA VIRILIDADE: A INVENÇÃO DA VIRILIDADE DA ANTIGUIDADE ÀS LUZES. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

VISACRO, A. **Guerra irregular:** terrorismo, guerrilha e movimentos de resistência ao longo da história. São Paulo: contexto, 2009.

WEBER, Max. As origens da disciplina In: ENSAIOS DE SOCIOLOGIA. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia.** Rio de Janeiro: LTX, 1982.

.

7. Anexos

7.1. Anexo A – Perguntas das Entrevistas

- 1- Qual a sua patente, arma ou serviço?
- 2- Qual a sua patente?
- 3- Qual foi a sua trajetória profissional no EB? Onde serviu?
- 4- Indique uma personalidade pública de homem que seja admirável. Justifique a sua resposta.
- 5- Indique uma personalidade pública de mulher que seja admirável. Justifique a sua resposta.
- 6- Quando entrou em contato com mulheres no Exército ou em outras Forças Armadas e Auxiliares?
- 7- O que achou da atuação profissional, de caráter técnico, das mulheres, no EB?
- 8- O que acha de um filho seu ser militar do EB? Em caso positivo, o senhor prefere que seja técnico ou da linha bélica?
- 9- Prefere comandar ou ser comandado?
- 10- Analise esta história: “Na OMX, em região de risco, com desova constante de cadáveres, o Cmt, o Cel Peixoto retirou as mulheres da escala de serviço. Como avalia esta atitude do Cmt?”
- 11- Na Missão de Paz, no País Y, foram enviadas mulheres militares ao um hospital, com o intuito de realizar atividades com as crianças, vestindo fantasias diversas. Como considera essa forma de atuação do segmento feminino na Força Terrestre?
- 12- Se tivesse um filho, com quantos anos ele deveria começar a sua vida sexual?
- 13- O que o senhor acha desta frase: “As mulheres são mais dotadas para as atividades relacionadas ao cuidado e orientação dos filhos do que os homens.”
- 14- Se tivesse uma filha, com quantos anos ela deveria começar a sua vida sexual?
- 15- Descreva a apresentação pessoal de um homem bem fardado.

- 16- Comente esta história: “Maria Costa é casada e tem dois filhos, de seis e oito anos. É advogada e trabalha em uma firma de renome. Trabalha 10 horas por dia.”
- 17- Descreva a apresentação pessoal de uma mulher bem fardada.
- 18- Comente esta história: “Paulo e Joana são casados há 10 anos e têm dois filhos. Joana é contadora e ganha 13 salários mínimos. Paulo é professor e ganha cinco salários mínimos”.
- 19- Comente esta frase: “As mulheres são mais dotadas para os serviços domésticos do que os homens.”
- 20- Depois dos 16 anos, quem decide sobre o aborto de uma criança...
- 21- Como deve ser o TFM de homens e mulheres, realizado durante o curso de linha bélica, no EB?
- 22- Como devem ser as atividades de campanha, para homens e mulheres, realizadas durante o curso de formação de militares da linha bélica, no EB?
- 23- De que forma deve ocorrer o ingresso da mulher na linha bélica quanto aos prazos e limites?